UniSENAI

Módulo 2: Estruturação de Bancos de Dados

Módulo 2: Estruturação de Bancos de Dados

1. Modelo de Entidade e Relacionamento

O **Modelo de Entidade e Relacionamento (MER)** é fundamental para a estruturação de bancos de dados. Ele permite planejar e organizar as informações que serão armazenadas e suas relações, garantindo integridade e eficiência na implementação.

1.1 Entidades

- Exemplo Prático:
 - o Entidade: Cliente
 - Atributos:
 - id_cliente (Chave Primária)
 - nome (VARCHAR)
 - email (VARCHAR)
 - telefone (VARCHAR)
 - o Entidade: Produto
 - Atributos:
 - id_produto (Chave Primária)
 - nome (VARCHAR)
 - preco (DECIMAL)
 - estoque (INT)
- Boas Práticas:
 - Sempre defina uma chave primária única e significativa.
 - Evite atributos redundantes, como preco_produto e valor_produto se ambos significarem o mesmo.

1.2 Atributos

- Exemplo Prático:
 - Atributos de Pedido:
 - id_pedido (Chave Primária)
 - data_pedido(DATE)
 - id_cliente (Chave Estrangeira)
- Boas Práticas:
 - Utilize nomes que reflitam a natureza do dado.
 - Escolha tipos de dados que otimizem armazenamento e operações:
 - Exemplo: Use VARCHAR(100) para nomes ao invés de TEXT.

1.3 Relacionamentos

• Exemplo Prático:

- o Relacionamento: Cliente realiza Pedido.
 - Tipo: 1:N (Um cliente pode realizar vários pedidos).
- o Relacionamento: Produto pertence a Categoria.
 - Tipo: N:1 (Muitos produtos pertencem a uma categoria).

Boas Práticas:

- o Nomeie os relacionamentos de forma clara e descritiva.
- Defina se o relacionamento é obrigatório ou opcional (exemplo: nem todos os clientes podem ter pedidos).

1.4 Cardinalidades

• Exemplo Prático:

- o 1:1: Um Cliente possui um Endereço Fiscal.
- o 1:N: Um Cliente pode realizar vários Pedidos.
- N:M: Um Produto pode estar em vários Pedidos e cada Pedido pode conter vários Produtos.

Boas Práticas:

- o Certifique-se de que as cardinalidades refletem os requisitos do sistema.
- Para N:M, sempre use uma tabela intermediária (exemplo: pedido_produto).

1.5 Modelo Lógico e Físico

Modelo Lógico:

- o Inclui todas as entidades, atributos e relacionamentos.
- o Exemplo: Representação gráfica no MySQL Workbench.

Modelo Físico:

- Define a implementação no SGBD, incluindo chaves primárias e estrangeiras, tipos de dados e restrições.
- Exemplo: Criação das tabelas com SQL, como:

```
CREATE TABLE clientes (
   id_cliente INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
   nome VARCHAR(100),
   email VARCHAR(100),
   telefone VARCHAR(15)
);
```

Atividade Prática: Pesquisa sobre Normalização

Objetivo: Compreender o conceito de normalização e sua aplicação no projeto de bancos de dados.

1. Tarefa do Acadêmico:

- Pesquisar sobre o processo de normalização, incluindo:
 - Conceitos das formas normais (1ª, 2ª, 3ª e BCNF).
 - Vantagens da normalização na eliminação de redundâncias e na garantia de integridade.
 - Exemplos práticos de como normalizar um banco de dados.

2. Entrega:

- Elaborar uma apresentação explicando:
 - O que é normalização.
 - As formas normais e seus requisitos.
 - Um exemplo prático mostrando como transformar uma tabela não normalizada em 3ª forma normal.

3. Formato da Apresentação:

- o Slides (PowerPoint ou Google Slides) com:
 - Títulos claros.
 - Uso de gráficos ou diagramas para ilustrar o processo.
- Duração sugerida: 10 minutos.

4. Critérios de Avaliação:

- Clareza na explicação dos conceitos.
- Qualidade visual e organização dos slides.
- o Aplicação correta do processo de normalização no exemplo.

2. Criação e Gerenciamento de Bancos de Dados

Para gerenciar um banco de dados é essencial dominar comandos básicos que permitem criar, excluir e selecionar um banco de dados. Vamos entender cada um deles.

2.1 Comando CREATE DATABASE

O comando CREATE DATABASE é usado para criar um novo banco de dados no MySQL. Ele é uma das primeiras etapas ao iniciar o desenvolvimento de um sistema.

Sintaxe:

CREATE DATABASE nome_do_banco;

Exemplo prático:

CREATE DATABASE loja_virtual;

Nesse exemplo, estamos criando um banco de dados chamado loja_virtual, que poderá armazenar tabelas relacionadas a uma loja online.

Comando com definição de caracteres:

CREATE DATABASE loja_virtual CHARACTER SET utf8mb4 COLLATE utf8mb4_general_ci;

Neste caso, especificamos o conjunto de caracteres e a collation (regras de classificação) para o banco de dados.

Boas Práticas:

- Dê nomes significativos ao banco de dados para facilitar a identificação.
- Utilize CHARACTER SET e COLLATE para evitar problemas de acentuação e caracteres especiais.

2.2 Comando DROP DATABASE

O comando DROP DATABASE é utilizado para excluir um banco de dados e todo o seu conteúdo (tabelas, registros, índices, etc.). Cuidado! Este comando é irreversível.

Sintaxe:

DROP DATABASE nome_do_banco;

Exemplo prático:

DROP DATABASE loja_virtual;

Este comando excluirá permanentemente o banco de dados loja_virtual e todos os seus dados.

Boas Práticas:

- Antes de usar DROP DATABASE, certifique-se de ter um backup dos dados.
- Evite executar este comando em ambientes de produção sem uma validação rigorosa.

2.3 Comando USE para Selecionar Banco de Dados

O comando USE é usado para selecionar um banco de dados para ser manipulado. Depois de selecionado, todas as operações subsequentes (CREATE TABLE, INSERT, SELECT, etc.) serão realizadas no banco de dados escolhido.

Sintaxe:

```
USE nome_do_banco;
```

Exemplo prático:

USE loja_virtual;

Neste exemplo, estamos selecionando o banco de dados loja_virtual. A partir desse momento, qualquer comando SQL será executado dentro desse banco.

Boas Práticas:

- Verifique se o banco foi selecionado corretamente antes de executar comandos.
- Use o comando SHOW DATABASES; para visualizar todos os bancos de dados disponíveis. Resumos dos Comandos

Comando	Função	Sintaxe
CREATE DATABASE	Cria um novo banco de dados	CREATE DATABASE nome_do_banco;
DROP DATABASE	Exclui um banco de dados	DROP DATABASE nome_do_banco;
USE	Seleciona um banco para uso	USE nome_do_banco;

Exercício Prático

- 1. Crie um banco de dados chamado biblioteca.
- 2. Selecione o banco biblioteca para realizar operações nele.
- **3.** Depois de garantir que não há informações importantes, exclua o banco biblioteca.

Comandos Esperados:

```
CREATE DATABASE biblioteca;
USE biblioteca;
DROP DATABASE biblioteca;
```

3. Criação e Gerenciamento de Tabelas

1. Comando CREATE TABLE

O comando CREATE TABLE é usado para criar tabelas em um banco de dados. As tabelas são a estrutura principal de armazenamento de dados no MySQL. Cada tabela é composta por colunas (campos) que definem os tipos de dados e as restrições que serão aplicadas.

Sintaxe:

```
CREATE TABLE nome_da_tabela (
    nome_coluna1 TIPO_DADO(RESTRIÇÃO),
    nome_coluna2 TIPO_DADO(RESTRIÇÃO),
    ...
);
```

Exemplo prático:

```
CREATE TABLE clientes (
   id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
   nome VARCHAR(100) NOT NULL,
   email VARCHAR(100) UNIQUE,
   telefone VARCHAR(15),
   data_cadastro DATE DEFAULT CURRENT_DATE
);
```

Neste exemplo, criamos uma tabela clientes com as seguintes colunas: id, nome, email, telefone e data_cadastro.

2. Definição de Colunas, Tipos de Dados e Restrições

Ao criar tabelas, é necessário definir as colunas, seus tipos de dados e as restrições que garantem a integridade dos dados.

2.1 Tipos de Dados

Tipo de Dado	Descrição
INT	Números inteiros
VARCHAR(n)	Texto de até n caracteres
DATE	Datas no formato AAAA-MM-DD

DECIMAL(x, y)	Números decimais com x digitos e y decimais
BOOLEAN	Valores booleanos (TRUE ou FALSE)

3.2 Restrições

Restrição	Descrição
PRIMARY KEY	Identifica unicamente cada registro
FOREIGN KEY	Cria relação com outra tabela
UNIQUE	Garante que o valor é único
NOT NULL	Impede valores nulos na coluna
DEFAULT	Define um valor padrão para a coluna

Exemplo prático:

```
CREATE TABLE pedidos (
    id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    cliente_id INT NOT NULL,
    data_pedido DATE DEFAULT CURRENT_DATE,
    valor_total DECIMAL(10, 2) NOT NULL,
    FOREIGN KEY (cliente_id) REFERENCES clientes(id)
);
```

Nesse exemplo, a tabela pedidos faz referência à tabela clientes através de uma chave estrangeira (FOREIGN KEY).

4. Alteração de Tabelas (ALTER TABLE)

O comando ALTER TABLE permite modificar uma tabela existente, adicionando, removendo ou alterando colunas, bem como mudando restrições.

4.1 Adição de Colunas Sintaxe:

ALTER TABLE nome_da_tabela ADD nome_da_coluna TIPO_DADO(RESTRIÇÃO);

Exemplo prático:

ALTER TABLE clientes ADD endereco VARCHAR(255);

4.2 Remoção de Colunas Sintaxe:

ALTER TABLE nome_da_tabela DROP COLUMN nome_da_coluna;

Exemplo prático:

ALTER TABLE clientes DROP COLUMN telefone;

4.3 Alteração de Colunas Sintaxe:

ALTER TABLE nome_da_tabela MODIFY nome_da_coluna TIPO_DADO(RESTRIÇÃO);

Exemplo prático:

ALTER TABLE clientes MODIFY nome VARCHAR(150) NOT NULL;

4.4 Alterar Restrições (PRIMARY KEY, FOREIGN KEY) Para adicionar ou remover chaves primárias e estrangeiras, utilizamos os seguintes comandos:

Adicionar chave estrangeira:

ALTER TABLE pedidos ADD FOREIGN KEY (cliente_id) REFERENCES clientes(id);

Remover chave estrangeira:

ALTER TABLE pedidos DROP FOREIGN KEY fk_cliente_id;

5. Exclusão de Tabelas (DROP TABLE)

O comando DROP TABLE exclui uma tabela e todo o seu conteúdo permanentemente. Cuidado! Esse comando é irreversível.

Sintaxe:

DROP TABLE nome_da_tabela;

Exemplo prático:

DROP TABLE pedidos;

Esse comando exclui a tabela pedidos e todos os seus dados.

Exercícios práticos

- Crie uma tabela produtos com as colunas id, nome, preco, quantidade_estoque e data_cadastro. Use as restrições adequadas (chave primária, not null, etc.).
- 2. Adicione uma coluna descricao à tabela produtos.
- 3. Altere o tipo de dados da coluna preco para DECIMAL(8, 2).
- 4. Exclua a coluna quantidade_estoque da tabela produtos.
- 5. Exclua a tabela produtos.